

Proposta ao Conselho do Instituto de Física
para indicação do **Profa. Dra. Miriani Griselda Pastoriza**
como candidata ao título de Professora Emérita da UFRGS

Miriani Griselda Pastoriza nasceu em Loreto, Santiago del Estero, Argentina, em 24 de Dezembro de 1939. Licenciada em Astronomia pelo Instituto de Matemática, Astronomia e Física (atualmente *Facultad de Matematica Astronomia y Fisica*) da Universidade Nacional de Córdoba na Argentina em 1965, obteve o título de Doutora em Astronomia em 1973, pela mesma instituição. Após o doutoramento, realizou um estágio de pós-doutorado de um ano no *Stewart Observatory*, Universidade do Arizona e no *Department of Astronomy* da Universidade do Texas. Em 1976, após um golpe de estado na Argentina, milhares de professores das Universidades foram expulsos daquele país, entre eles, a Professora Miriani.

Em 1978 ela aceitou um convite para trabalhar como professora visitante no Instituto de Física da Universidade Federal de Rio Grande do Sul, assumindo a responsabilidade de desenvolver o grupo de Astrofísica nesta Instituição. Na época, o Instituto de Física possuía apenas um telescópio de 50 cm de diâmetro, equipado com fotômetro fotoelétrico. O desafio de fazer ciência com aquela escassa infraestrutura foi vencido e resultou na publicação de vários trabalhos em revistas internacionais durante a década de 1980. Dentre os resultados, destaca-se a determinação do gradiente de metalicidade do sistema de aglomerados globulares Galácticos, que permitiu inferir a evolução química da Via Láctea, tema da dissertação de mestrado de seu primeiro aluno, Eduardo Luis Damiani Bica, hoje professor do Departamento de Astronomia da UFRGS.

Em 1985 torna-se Professora Titular do Instituto de Física. Neste mesmo ano, foi Pesquisadora Visitante no Instituto de Astrofísica de Canárias (IAC), Espanha. Realizou um Pós-Doutorado no "Royal Greenwich Observatory", Inglaterra, em 1988. Entre 1986 e 1991, realizou várias missões de observação no Observatório Interamericano de Cerro Tololo, Chile, retomando as pesquisas sobre atividade nuclear em galáxias, tema da tese de sua primeira estudante de doutorado, Thaisa Storchi Bergmann, hoje professora do Departamento de Astronomia da UFRGS. A contribuição mais importante deste período foi a descoberta de que núcleos de galáxias de moderada atividade são ricos em metais, e particularmente ricos em nitrogênio em relação à abundância solar. Sua carreira foi marcada por várias estadias como pesquisadora visitante no *Space Telescope Science Institute*, em Baltimore (EUA), entre 1994 e 1997.

Uma de suas maiores contribuições científicas à Astronomia foi feita ainda durante o

seu doutoramento, realizado sob orientação do Dr. Jose Luiz Sersic: a descoberta de formação estelar recente na região nuclear de galáxias espirais barradas. Dado o impacto de tal descoberta, tais galáxias são conhecidas hoje na literatura como galáxias do tipo *Sersic-Pastoriza*.

Em 1995, passou a dedicar-se a uma nova linha de pesquisa, o estudo do meio interestelar em galáxias elípticas, obtendo pioneiramente a massa das componentes frias e quentes do meio interestelar nesse tipo de galáxias. Em 2000, com o advento de grandes telescópios e novos detectores sensíveis ao infravermelho, iniciou o estudo sistemático dos mecanismos de formação das linhas de emissão em núcleos ativos de galáxias e o estudo das populações estelares, neste tipo de galáxias e nesta faixa espectral. De 1980 a 2009 foi líder do grupo de Astrofísica do Instituto de Física da UFRGS. Foi membro do Comitê Assessor de Física e Astronomia do CNPq e da FAPERGS, membro externo do Comitê Técnico e Científico do Observatório Nacional/CNPq, e do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA). Teve ativa participação como representante Brasileira no Comitê Científico Internacional do Telescópio Gemini e no Conselho Diretor Internacional do SOAR. Coordenou os projetos "*Sistemas estelares e sua conexão com a evolução e atividade de galáxias*" (PRONEX/CNPq), e "*Sistemas estelares e sua conexão com a evolução das galáxias na era dos novos telescópios*" (PRONEX/FAPERGS/CNPq). Foi diretora do Observatório central da UFRGS no período entre Janeiro de 2003 e Janeiro de 2005, onde coordenou o programa de recuperação do acervo científico do observatório da UFRGS (fundado em 1908) e a restauração do observatório do Morro Santana.

Foi membro da Câmara de Pesquisa da UFRGS por dois períodos entre Agosto de 2002 e Maio de 2006. Foi vice-diretora do Instituto de Física entre 2005 e 2009 e de Setembro a Dezembro de 2008, acumulou as funções de Vice-Diretora e Diretora Pró-Tempore do IF. Durante este período na administração do Instituto de Física, trabalhou ativamente em conjunto com o Diretor Professor, Dr. Joao Schmidt e demais professores, na elaboração do Projeto REUNI, que reestruturou o curso de Física da UFRGS, criando além de outros bacharelados o bacharelado em Física: Astrofísica.

A professora Miriani foi nomeada como membro da Academia Brasileira de Ciências em maio de 2007. Em agosto de 2008 foi condecorada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a medalha de Comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico, por suas relevantes contribuições à Ciência e à Tecnologia.

Mesmo ao começar a desfrutar de sua recente aposentadoria a Dra. Miriani ainda continua a realizar atividades de pesquisas e orientação de estudantes no nosso Instituto,

tendo sua atual estudante de Iniciação científica, bolsista do CNPq, Anelise Audibert, recebido o Prêmio Jovem Pesquisador UFRGS 2011.

A Dra. Miriani desempenhou um papel fundamental dentro do Departamento de Astronomia ao introduzir a área de pesquisa em Astrofísica Extragaláctica. Foi incansável na promoção de seu crescimento e reconhecimento nacional e internacional. Em nível nacional foi uma das pioneiras nas observações de galáxias no Observatório do Pico dos Dias, e foi uma fervorosa defensora da participação do Brasil no consórcio Gemini e agora no ESO (European Southern Observatory). Durante os anos dedicados às atividades de ensino e pesquisa no IF, ela orientou 11 teses de doutorado e 17 dissertações de mestrado, publicou mais de 100 trabalhos em revistas internacionais indexadas, resultando em mais de 2700 citações (fonte: NASA/ADS). Atualmente, além de 3 estudantes de iniciação científica, ela orienta 3 teses de doutorado.

A presente proposta de indicação ao título de Professora Emérita da UFRGS, em nome dos abaixo assinados professores do Departamento de Astronomia do IF-UFRGS, tem como objetivo promover o reconhecimento das qualidades e realizações da Profa. Miriani supra mencionadas.

Basílio Xavier Santiago
Charles J. Bonato
Daniela Borges Pavani
Eduardo Luiz Damiani Bica
Jorge Ricardo Ducati
José Eduardo da Silveira Costa
Kepler de Souza Oliveira Filho
Maria de Fátima Oliveira Saraiva
Rogério Riffel
Thaís Storchi Bergmann










